



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos – Número 318 – 13/11/2020 Diác. Robson Granja Cardoso

Pedro, adorador arrependido

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2.38)

Pedro, um dos doze apóstolos, foi escolhido para iniciar a Igreja em Jerusalém e no mundo. Pedro pode ser considerado o homem que seguiu a Jesus, em sua humanidade, por mais tempo. Foi também um exemplo na sua queda e arrependimento. Adorou a Jesus enquanto presente aqui na Terra, mas somente após o julgamento, morte e ressurreição de Cristo, foi que ele verdadeiramente entendeu o sentido do arrependimento.

André já era discípulo de João Batista (João 1.35-42). Foi no encontro de Jesus com João Batista, que André levou seu irmão Simão a conhecer Jesus, o Messias. Cristo lhe deu um novo nome, de Cefas (aramaico), ou Pedro (grego). Esta mudança de nome já era uma declaração de como Jesus transformaria o caráter dele e o usaria em relação à fundação da Igreja. Estes pescadores, simples e sem instrução formal, foram chamados a serem *“pescadores de homens”* (Mateus 4.19).

Enquanto Jesus orava no monte, os discípulos obedeceram ao Mestre e navegaram pelo mar da Galileia. Depois de horas navegando, quase durante toda a noite, enfrentando ventos contrários e mar bravio, subitamente os discípulos viram Jesus caminhando por sobre as águas. Todos ficaram aterrorizados, mas Pedro, reconhecendo Jesus, obedece-O e caminha por sobre as águas. Atentando para o vento, retirando o foco em Jesus, Pedro começa a submergir, quando clama: *“Salva-me, Senhor!”* (Mateus 14.29, 30). Pode-se traçar uma analogia da Igreja navegando pelo mar do mundo, que deve manter os olhos fitos em Cristo, que quer nos salvar e guiar.

Pedro sabia quem era Jesus, mas Jesus queria que ele o conhecesse ainda mais profundamente, a exemplo de quando perguntou aos seus discípulos: *“Mas vós, continuou ele, quem dizeis que Eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”* (Mateus 16.15-16). Jesus conclui afirmando que sobre esta declaração, seria a pedra sobre a qual a Igreja seria edificada. A edificação da Igreja depende da Revelação de Cristo por parte de Deus (João 16.13); de Cristo ser o fundamento (1ª Coríntios 3.11); de Cristo exercer seu poder soberano (Mateus 16.18-20); dos discípulos confessarem a Jesus (Atos 1.8, 8.4); de levar o ataque até as portas do inferno (Mateus 16.18); e vencer a morte por meio da ressurreição de Cristo (I Pedro 3.18).

Quando Jesus foi traído e levado preso, todos os discípulos fugiram, mas Pedro O seguiu, secretamente. Durante o julgamento de Jesus, negou três vezes que O conhecia, mas em seguida chorou arrependido amargamente, ao ouvir o galo cantar. Daquela experiência humilhante, Pedro aprendeu sob a ação de Deus, que o ajudaria mais tarde a ser o líder da nova Igreja. Quando Jesus ressurreto o encontra, ele lhe pergunta três vezes *“tu me amas?”*. Todas essas perguntas foram respondidas afirmativamente. Jesus então acrescentou *“cuida das minhas ovelhas”*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



e encerra com a ordenança: “*Segue-me*” (João 21.15-19). Somos todos chamados a cuidar das ovelhas de Jesus e a Lhe seguir até o fim.